

METROPOLE

SSA-BA

16 FEV 2023

Segure nas ondas da radinha

No retorno do Carnaval de Salvador, Rádio Metropole prepara cobertura especial com equipes nas ruas e no estúdio para garantir os melhores lances da folia. **Pág. 2**

WWW>METRO1>COM>BR



JM celebra 129 anos de Mãe Menininha, uma das mais respeitadas Yalorixás do Brasil. **Pág. 7**



Presidente vem à Bahia e promete atenção ao estado na "recuperação do Brasil". **Pág. 10**



Tragédia em Pojuca beira os 40 anos sem presos após morte de 99 pessoas. **Pág. 12**

O bloco da radinha

Com 4h de transmissão diária e equipe de mais de 30 profissionais, Grupo Metropole prepara a maior cobertura do Carnaval de Salvador na rádio, no Youtube, no portal e nas redes sociais

Texto **Mariana Bamberg**

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Já podem preparar o berimbau metalizado, chamar gente e gritar por algum farrão aleatório, porque o bloco da **Metropole** vai entrar com tudo na avenida durante o Carnaval deste ano. Com uma programação especial, direto dos nossos estúdios, do Camarote Villa e, claro, da rua, a radinha vai transmitir ao vivo toda a folia, depois de dois anos de jejum.

Que perdoem-nos a modéstia e Daniela Mercury, mas nós também seremos o grito desta cidade durante a festa. Você vai concordar, é só acompanhar nossa programação. Serão diariamente 4h de transmissão ao vivo durante os seis dias de Carnaval, sob o comando de nomes como James Martins e Iuri Barreto - especialistas da folia e da cultura soteropolitana - e ainda Christina Miranda e Stephanie Suerdieck, autoridades no quesito animação e carisma.

Direto do circuito Dodô (Barra-Ondina), as apresentadoras Luciana Freire e Victoria Alves farão entradas ao vivo durante a passagem dos trios. Nossa equipe, câmeras e microfones ficarão no camarote Villa, acompanhando a chegada dos

blocos ao trecho de Ondina.

Duas equipes de repórteres também estarão distribuídas pelos três principais circuitos oficiais da cidade: Pelourinho, Campo Grande e Barra. Com irreverência e profissionalismo, no mais autêntico jeito **Metropole** de ser, nosso time vai conversar com os foliões, fazer enquete cara a cara sobre a música do Carnaval, acompanhar de perto a situação dos ambulantes durante a festa e fornecer informações

**De quinta a
terça-feira,
das 18h às
22h na rádio,
no Youtube,
no Metro1 e
nas redes
sociais**

sobre o funcionamento dos serviços públicos dentro dos circuitos. Mas calma, também vamos trazer as polêmicas do Carnaval e subir nos trios para conversar com os principais artistas.

E no esquema “Minha vida é um flash”, como canta Saulo Fernandes, traremos um conteúdo especial sobre a trajetória pessoal e profissional das atrações da maior festa de rua do mundo. De Armandinho e Bell Marques até Oh Polêmico e Léo Santana, todos serão homenageados, mas também terão suas histórias e intimidades compartilhadas com os ouvintes da **Metropole**.

A radinha já está preparada, com glitter e abadá, só esperando a hora da folia. A cobertura já começa hoje, junto com a abertura oficial do Carnaval. A partir das 18h, Christina Miranda e Stephanie Suerdieck já estarão a postos nos nossos estúdios.

E no sábado, a transmissão vai ser ainda mais especial, com uma equipe direto do Curuzu, acompanhando a saída do Ilê Aiyê. E por falar nele, até concordamos que é o mais belo dos belos. Mas, cá entre nós, seremos o mais completo dos completos. Afinal, nossa cobertura vai estar não só na radinha e no Youtube, mas também no Metro1 e nas nossas redes sociais.



Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Cristiele França, Danielle Campos, Geovana Oliveira, Iuri Barreto, Jaciara Santos, Leticia Alvarez, Luciana Freire, Mariana Bamberg, Nardele Gomes e Rodrigo Daniel Silva**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

PREFEITURA E VOCÊ

FAZENDO O MELHOR CARNIVAL DO MUNDO

PROGRAMAÇÃO

16/02

CAMPO
GRANDE

- * PIPOCA DO MUDEI
- * THIAGO AQUINO
- * LA FÚRIA
E MUITO+

Barra

- * IVETE SANGALO
- * TIMBALADA
- * A DAMA
- * AFROCIDADE
E MUITO+

CARNIVAL
SALVADOR 2023
SALVA
BRASIL



curtasalvador.com.br

#pratodosverem: Anúncio com cores vibrantes e ícones alegres, relacionados ao Carnaval. No topo do anúncio temos o título "PREFEITURA E VOCÊ FAZENDO O MELHOR CARNIVAL DO MUNDO". Logo abaixo, informações sobre a programação do Carnaval. No centro do anúncio temos um homem sorrindo. Ele veste uma camisa colorida, tem barba e cabelo preto curto. No canto inferior direito temos a marca do Carnaval, a marca da Prefeitura de Salvador e o site curtasalvador.com.br.

Uma andorinha só não faz verão

No carnaval, o soteropolitano não precisa se limitar aos circuitos principais; basta juntar a fome com a vontade de comer e dar uma chance para as outras opções espalhadas pela cidade

Texto **Leticia Alvarez**

leticia.cardoso@radiometropole.com.br

Após inventarem a guitarra baiana e o trio elétrico, os músicos Dodô e Osmar revolucionaram o Carnaval de Salvador. Não é à toa que dão nome aos circuitos protagonistas da festa na capital baiana: Barra/Ondina e Campo Grande. Entretanto, o músico Oscar da Penha, mais conhecido como Batatinha, considerado um dos maiores nomes do samba, e Mestre Bimba, que fundou a primeira escola de capoeira do Brasil, também são responsáveis pelo evento — e a Bahia — ser como é. O mesmo pode ser dito sobre os circuitos nomeados em homenagem a eles, no Centro Histórico e no Nordeste de Amaralina, respectivamente.

As festas de bairro, assim como os demais circuitos oficiais, organizam programações com diversas atrações para baianos e turistas. Em regiões como o Nordeste de Amaralina, a festa tem três intuitos: abraçar as pessoas que se deslocam para pular carnaval no local, fomentar a economia e cultura, além de gerar um espaço de lazer para os moradores da região.

“A importância dos carnavais como os daqui [no Circuito Mestre Bimba] é que nós



ian reis/divulgaao

movimentamos o comércio, com aproximadamente 300, 400 ambulantes, e alimentamos a cultura, priorizando dar espaços para os nossos artistas locais”, afirmou o presidente da Associação dos Blocos Carnavalescos do Nordeste de Amaralina, Robson Vieira, ao **Jornal da Metropole**.

Apesar da magnitude do circuito, que, de acordo com Vieira, movimenta cerca de R\$ 3 milhões, os eventos organizados no percurso sofrem com dificuldades estruturais. “Não temos assistência do Corpo de Bombeiros e, apesar dos pedidos que fizemos, não temos assistência do Samu, assim como não recebemos recursos financeiros.”

Quando questionado a respeito da falta de agentes no folia do Nordeste de Ama-

ralina, o Corpo de Bombeiros informou apenas que está “empregando profissionais em todos os circuitos do Carnaval”. Já a Secretaria Municipal de Saúde, que foi procurada para falar sobre a falta de ambulâncias, não se pronunciou.

FORA DO CIRCUITO

Outra festa que ganhou destaque foi a da Ladeira da Preguiça. Há nove décadas, ocorre no lugar o Banho de Mar à Fantasia, que surgiu como um desfile dos 12 blocos oriundos da localidade. O responsável por produzir o evento é o centro cultural “Que Ladeira É Essa?”. “[Queremos] ressignificar e retomar a festa, primeiro com moradores, depois com pessoas de fora, o que desencadeia na desmistificação da visão e a quebra de preconceitos ligados à região”, disse o coordenador Marcelo Teles.

Marcelo afirmou ainda que o projeto busca o carnaval em sua essência. “A pluralidade que existe dentro dos carnavais de bairro gera uma magia muito intensa, por isso está se popularizando e existe uma retomada. É preciso voltar a pensar nessa pluralidade e apoiar ela”, concluiu.



tomaz silva/agencia brasil

Coordenação **Luciana Freire**
luciana.santana@metro1.com.br

Pegue a visão

Hoje é quinta-feira de carnaval e essas são as dicas mais úteis que você pode ter, apresentadas por pseudônimos, para curtir a melhor festa do mundo no estilo metropole e ser feliz na vida

A conveniente:

Palavras de Pablo Vitar: “Se nem Jesus, mona, agradou todo mundo, por que eu, Pablllo Vittar, um veado de peruca, vou agradecer?”

Clarice Lispector

“A vida é um grande lençol de elástico, quando você ajeita de um lado, ela embola do outro”

Bruxonilda:

Quem vai explicar ao governador de Minas Gerais, Romeu Zema, que a grande poeta mineira Adelia Prado não é uma funcionária da radio onde deu entrevista recentemente?

Super Nanny de Pernambucoés

“Se a vida fosse fácil, bebê não nascia chorando”

Redação

Se hidrate nesse carnaval: beba água!

Nina&Sophie

Se vc se perder no carnaval não procure pelo nome da rua ou numero do poste. Procure o norte, beba uma agua gelada com gás e já vc vai se encontrar com a galera.

Dinossauro Rex

Inveja a burrice, porque é eterna.

Kannario_Fa

As recomendações de nutricionistas e outros profissionais de saúde para o Carnaval é uma alimentação leve cheia de vitaminas e verduras para aguentar a folia saudavel e hidratado. Mas convenhamos o que funciona mesmo para dar conta da avenida é bater aquele pratão de feijoada às 7h da manhã. Então, preze pelas comidas fortes e gordurosas para dar conta de curtir

Fiscal da Coelba

“Sabe quem acordou cheia de energia para o Carnaval? A cerca elétrica porque eu mesma tô é morta”

Abraham Lincoln

Nenhum mentiroso tem uma memória suficientemente boa para ser um mentiroso de êxito

Federico Fellini

Cinema-verdade? Prefiro o cinema-mentira. A mentira é sempre mais interessante do que a verdade

Mara Zorilda

“Seja esperto na hora de comprar uma briga, e lembre que o circo só pega fogo se você der confiança pro palhaço”

Heloísa Montargil

“Não deixe para amanhã o que você pode deixar pra lá”

Chaveiro de Nazaré

“Quando a vida fechar uma porta, cuidado pra o seu dedo não estar lá”

Sigmund Jung

“Siga o seu sonho: continue dormindo”

Show de incompetência

O Carnaval de 2023 mal começou e já é considerado o pior no tratamento de ambulantes que trabalham no circuito

Texto **Geovana Oliveira**

geovana.oliveira@radiometropole.com.br

Pintou verão e o Carnaval de Salvador já voltou. Após dois anos de pandemia, sem nomes como Moraes Moreira (1947-2020) e Letieres Leite (1959-2021), e com uma fama que já o precede: a festa em que os ambulantes foram tratados de forma mais desumana.

Desde os primeiros dias de 2023, os trabalhadores começaram a acampar em frente à Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) com medo de perder o credenciamento para participar do evento. Na avenida Cardeal Avelar Brandão, um longo trecho da calçada foi tomado por papelões — onde dormiam os ambulantes — bancos de plástico e malas.

Para resolver a situação degradan-

te, a prefeitura da capital baiana optou por fazer o credenciamento de forma 100% online. No dia 10 de fevereiro, um dia após o prazo de 24 horas dado pela prefeitura para o cadastramento, nenhum dos ambulantes que dormiram ao relento por no mínimo dez dias conseguiu se credenciar para a festa.

“O dinheiro que a gente tinha para investir em mercadoria, a gente estava gastando aqui comendo. Da Semop a gente não recebeu nem um copo de água. Inclusive, eles soltaram uma bomba em uma criança de seis anos [...] Não está tendo respeito”, conta a ambulante Andressa, de 33 anos. Grávida, a mulher precisou ir para a emergência no hospital após sofrer queda da pressão sanguínea.

Viver ainda não é só festejar

Os ambulantes, que passaram pela repressão da Guarda Civil com gás lacrimogêneo e spray de pimenta, criticaram ainda a gestão do prefeito Bruno Reis (União) em comparação com a do seu antecessor e padrinho político, ACM Neto (União). “No ano antes da pandemia, a gente veio direto da festa de Iemanjá e ACM colocou a gente para dentro [da Semop] com lanche, água e dentro de meia hora já estava liberado”, desabafa uma das trabalhadoras.

A ambulante Aline resolveu ir para o circuito mesmo sem o credenciamento: “Preciso alimentar meus filhos”, diz. “Se você abrir a geladeira de minha casa, não tem nada”. A mulher, que ficou mais de 10 dias acampada em frente à Semop com a filha, saiu do local direto para o circuito da Barra. Lá, ela também precisa ficar acampada para manter o ponto de vendas.

A partir desta quinta-feira, os circuitos Dodô e Osmar recebem os foliões — baianos e turistas — para aproveitar os dias de felicidade e fantasia. Mas antes de viver ser apenas festejar, ainda há um trabalho a ser feito. Após a polêmica envolvendo o cadastramento dos ambulantes para as festas de verão, o prefeito de Salvador prometeu adotar novos critérios para o processo de credenciamento do Carnaval de 2024.



divulgacao/denfensoria publica da bahia

Aos cuidados da Mãe Menininha

Yalorixá se tornou uma das mais conhecidas e respeitadas do Brasil, tendo lutado pelo respeito e aceitação do candomblé; em 2023, Maria Nazareth completaria 129 anos

Texto **Cristiele França**

cristiele.franca@radiometropole.com.br

“Olorum quem mandou essa filha de Oxum tomar conta da gente e de tudo cuidar”. Esse trecho da música ‘Oração da Mãe Menininha’, composta por Dorival Caymmi traduz a importância que ela teve para as religiões de matriz africana. No último dia 10, Maria Escolástica da Conceição Nazareth, teria feito 129 anos. Ela nasceu em 1894, em Salvador, e se tornou uma das mais conhecidas e respeitadas yalorixás do Brasil.

Descendente africanos que foram escravizados, recebeu o apelido Menininha da avó. Quando criança, os orixás mostraram através de um jogo de búzios que ela seria a sucessora de Pulchéria Maria da Conceição (de quem era sobrinha-neta) na liderança do Iyá Omi Asé Iyamassê, o Terreiro de Gantois, fundado em 1849 por sua bisavó, Maria Júlia da Conceição Nazaré, cujos pais eram originários de Agbeokuta, sudoeste da Nigéria. Assumiu o terreiro aos 28 anos e, por mais de seis décadas, se dedicou ao candomblé, com centenas de filhos de santo.

LUTA E RESISTÊNCIA

Mãe Menininha foi uma das principais articuladoras pelo fim das restrições aos cultos, impostas pela Lei de Jogos e Costumes, de 1930, que condicionava a realização de rituais à autorização policial e limitava o horário de término dos rituais às 22 horas. O decreto que liberava as casas de candomblé da obrigação de tirar licença e pagar taxas à delegacia de Jogos e Costumes foi sancionado em 1976 pelo então governador da Bahia, Roberto Santos.

Além disso, a yalorixá lutou pelo respeito e aceitação do candomblé. Abriu as

portas do Gantois para os brancos e católicos e recebeu grande lista de famosos em seu terreiro, como Pelé, Gilberto Gil, Gal Costa, Maria Bethânia, Daniela Mercury, assim como políticos entre os quais Lula, Getúlio Vargas e ACM.

Tinha como hábito assistir às missas da Igreja Católica e convenceu bispos baianos a permitirem a entrada de mulheres nas igrejas usando as roupas tradicionais das religiões de matriz africana. Pregava o respeito e a boa convivência entre as religiões e se dizia católica, como uma espécie

de “truque”, já que era comum o povo de santo misturar suas tradições e costumes com o catolicismo na tentativa de serem menos perseguidos pela polícia e sociedade da época.

A Iyálorixá faleceu de causas naturais, aos 92 anos de idade, em 13 de agosto de 1986. Mas na memória do povo de santo, será sempre “a estrela mais linda, o sol mais brilhante, a beleza do mundo, a mão da doçura, o consolo da gente, a Oxum mais bonita...”, ainda parafraseando Caymmi.



arquivo pessoal





Cordeiro de Deus, Qui tollis peccata mundi, Miserere nobis

James Martins

Não pensem que quero jogar água na festa, mas, depois de escrever sobre os ambulantes na edição passada, me sinto obrigado a falar agora dos cordeiros. Talvez se houvesse pelo menos uma música verdadeiramente boa, eu fizesse um artigo sobre ela e deixasse as críticas para depois. Portanto, se estou tratando de assuntos “sérios” é gra-

tacio moreira/metropress



ças ao boneco, ao cachorro, à sentada, ao caralho a quatro. Li no Metro1 que neste carnaval os cordeiros conquistaram um reajuste de 13,2% em sua remuneração e receberão R\$ 60 a diária. Isto é, se um cordeiro trabalhar todos os seis dias momescos, ganhará no fim da festa a fortuna de 360 reais — lembro do tempo em que, semanas após a quarta-feira de cinzas, os cordeiros iam pra televisão implorar pra serem pagos; mas acho que esse tempo acabou.

Fiz uma rápida pesquisa no Google e achei um abadá do camaleão vendido por R\$ 1.300, para a terça de carnaval. Não sou bom de conta, mas me parece que vendendo um ou dois, o bloco já paga todos os cordeiros do dia. E as vendas, é claro, ultrapassam em muito os um ou dois. Longe de mim criticar que se lucre e, mais ainda, reduzir toda a dança social a clichês hipócritas meio franciscanos de goela, mas, cá pra nós,

o fato é que a situação dos cordeiros é realmente escandalosa. Parece cena de gente chegando nos navios negreiros. Até hoje é a maior dificuldade para que eles trabalhem com os equipamentos de segurança (eles, que são os verdadeiros seguranças-kamikaze dos blocos) necessários.

Soluções para o carnaval são sempre complicadas. Mas, anos atrás, sugeri ao BaianaSystem fomentar um novo tipo de folião: aquele que banca a saída (via crowdfunding) sem exigir privatizar a rua. Sem exigir cordas. Logo, sem cordeiros. Seria uma nova dinâmica, baseada em um comportamento, a meu ver, mais compatível com o espírito do carnaval. Livres de cordas e de verba pública. Mas aí alguém vai dizer que os ex-cordeiros serão meramente desempregados da folia. Estamos longe de tudo ainda. Mas, vamos em frente que atrás do trio elétrico só não vai...



SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

 **71. 3052-1880**





A MAIOR E MELHOR
INFRAESTRUTURA
DA VILA LAURA
2e3/4



TODO O CONFORTO QUE
VOCÊ E SUA FAMÍLIA MERECEM

**GARANTIA DE
ENTREGA.**

**85% DA OBRA
CONCLUÍDA**

**CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PAGAMENTO.
FINANCIAMENTO DIRETO COM A CONSTRUTORA.**



(71) 3389-0850 / (71) 3389-0855

WWW.PALAZZOVILLALAURA.COM.BR

CONSTRUTORA
Vitor
NEGRÃO

Em conformidade com a Lei nº 4.591/64, as fotos, ilustrações, equipamentos, móveis, iluminação e vegetação deste material são meramente ilustrativas e não fazem parte dos bens e serviços a serem entregues pela Vendedora, por se tratar de um bem a ser construído. O detalhamento dos serviços e acabamentos que farão parte deste empreendimento, constam do memorial de acabamentos. Alvará de Licença de Construção nº 23002 com emissão em 06/02/2020, e Memorial de Incorporação registrado no 3º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Salvador R-09 da matrícula de nº 117.469. Responsável Técnico : Caio Araújo Novais CREA-BA 85745-D. Arquiteto : Antonio Silva Fonseca Neto CAU/BA nº A14013-9. Data de emissão junho/2019. CRECI 4282 Geraldo de Jesus Rocha.

Retomada do país na Bahia

Em Santo Amaro, presidente Lula diz que já deu início à recuperação do Brasil e promete investimentos no estado

ricardo stuckert/pr



Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

Não foi só de pré-Carnaval que a Bahia viveu esta semana. Fatos políticos também disputaram a atenção dos baianos com a folia. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou em Santo Amaro, na região do Recôncavo, para o relançamento do programa habitacional “Minha Casa Minha Vida”, e prometeu investimentos no estado.

Lula esteve acompanhado de lideranças baianas, como Rui Costa (ministro da Casa Civil), os senadores Jaques Wagner e Otto Alencar, além do governador Jerônimo Rodrigues, a quem garantiu apoio.

“Quero ajudar para que ele faça ainda mais do que o Wagner, mais do que o Rui, para que a Bahia fique muito melhor. E o governo federal vai ajudar”, disse.

RECADO PRESIDENCIAL

A visita do presidente deu início à entrega de 2.745 moradias em nove municípios. Lula fez questão de ressaltar que quer concluir as quase 15 mil obras paralisadas no Brasil. “A gente vai começar a tocar todas para que esse país volte a caminhar, rodar, girar, e a produzir crescimento econômico”. O relançamento do MCMV foi considerado pelo próprio presidente o pontapé inicial para “recuperar o Brasil”.

Sem citar nomes, Lula mandou um recado para sua equipe. “Cabe a gente provar a razão pela qual a gente foi eleito. Aqui todo mundo sabe. Ninguém pode errar. Qualquer um de nós que fracassar vai ser um fracasso que vai resultar nas costas do povo. Isso a gente não vai deixar”, declarou.

POLÍTICA



METROPOLE

Carnaval pede respeito!

Respeito com o limite de velocidade na VIA.
 Respeito com o limite do Sim e do Não dentro da folia!

Partiu carnaval, partiu VIABAHIA. Pela Via, a Bahia vai para a folia.

VIABAHIA
 Pela VIA, a Bahia vai

Por onde anda sumida?

Fomos buscar Marinez da Banda Reflexu's, que há 35 anos nos contava a história do reinado de Madagascar em cima de um trio elétrico

Texto **Nardele Gomes**

nardele.gomes@radiometropole.com.br

Vou pedir licença ao Polêmico, às crias de Ivete, Maria Eunice, Carol, e à Zona de Perigo (não conhece? São músicas do carnaval deste ano) pra falar de Madagascar Olodum, uma música de 1987 que eu duvido que você não conheça (embora dificilmente saiba cantar). Lembra? “Criaram-se vários reinados / E o povo de Merinas ficou consagrado / Rambozalama o vetor saudável / Ivato cidade sagrada”. Vamos pular pro refrão, que fica mais “fácil”: Iêêê

Sakalavas ona ê / Iááá Sakalavas oná”. Estou falando da Banda Reflexu's, que tinha à frente a maravilhosa Marinez, com seu vozeirão. Por onde anda, sumida?

Marinez não é mais uma figura carnavalesca e a Banda Reflexu's não existe mais. Fomos buscar Marinez no Instagram. Ela é evangelista desde 1995, e está bem ativa com um programa de rádio chamado Em Nome da Fé, que vai ao ar todo domingo na Rádio Vai Vai Brasile Itália FM, pelo YouTube. Ela também usa seu perfil @marinezoficial pra se posicionar politicamente.

A Banda Reflexu's fez história. Apareceu no Cassino do Chacrinha e foi a primeira banda de Axé a se apresentar no Canecão, no Rio de Janeiro, palco da fina flor da MPB, por onde passavam João Gilberto, Maria Bethânia, Roberto Carlos e a Banda Reflexu's.

Além de Madagascar Olodum, você certamente já cantou - e ainda deve cantar - o Alfabeto do Negão (A, E, I, O, U, sou do Curuzu), Senegal (diz povão, Senegal região!) e outras tantas. Um viva a Marinez e à Reflexu's que abriram caminho para a Axé Music acontecer e deixaram saudade.

CULTURA



METROPOLE

A GENTE SE PREOCUPA
COM VOCÊ O ANO INTEIRO.
NO VERÃO, NÃO SERIA
DIFERENTE.

HOSPITAL MATER DEI.
TUDO PRA VOCÊ FICAR
BEM E CURTIR O VERÃO.



Veja os convênios já
atendidos pelo Mater Dei.
É mais tranquilidade
pra você ficar bem.

CONFIRA NOSSOS SERVIÇOS E COMODIDADES, COM CONCEITO MODERNO E INTERNACIONAL DE CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE.

- Heliponto
- 370 leitos
- Hospital Integrado do Câncer
- 21 modernas Salas Cirúrgicas/Obstétricas
- Medicina Diagnóstica
- Mais de 40 especialidades no pronto-socorro, incluindo: ortopedia, pediatria, obstetria, ginecologia, urologia e cirurgia geral
- 73 consultórios com diversas especialidades

MaterDei
Hospital Salvador

71 3330-7000

@materdeisalvador | materdei.com.br
Av. Vasco da Gama, 5938 - Rio Vermelho, Salvador - BA.

Responsável técnico: Dr. Eison Von Suco - CRM: BA 37.839

Pojuca 99 mortos em tragédia sem punição

Quase 40 anos após incêndio, ninguém foi preso pela morte de 99 pessoas

Texto Jaciara Santos

Na manhã de 31 de agosto de 1983, uma quarta-feira, o maquinista Deraldo José Nascimento, funcionário da Rede Ferroviária Federal S.A., operava o trem composto pela locomotiva PF 162-161 e 22 vagões-tanque. Carregado de gasolina e diesel, o comboio estava a serviço da Petrobras. Partira da Refinaria Landulpho Alves, em São Francisco do Conde-BA, com destino ao Terminal Riachuelo, em Laranjeiras-SE.

Às 6h50, no km 82 da ferrovia, zona urbana de Pojuca-BA, a composição descarrega. Três dos cinco vagões abarrotados de gasolina tombam. Cada um levava 40 mil

litros do combustível, que começa a escorrer para casas às margens da linha férrea.

O acidente muda a rotina da cidadezinha de seis mil habitantes, situada na zona norte da região metropolitana de Salvador, a 75km da capital. Naquele início dos anos 1980, Pojuca era uma espécie de cidade-dormitório. Durante o dia, parte da população saía para trabalhar em municípios vizinhos.

A notícia sobre o vazamento logo se espalha. Em pouco tempo, crianças e adultos saqueavam a carga. Com baldes, bacias, latas e botijões, carregam gasolina para vender ou estocar em casa. O movimento invade a noite. É mostrado no horário nobre das TVs.

CENAS DANDESCAS

Pouco depois das 20h30, quando o acidente já é notícia em todo o país, de repente, um estrondo se sobrepõe ao alarido da multidão. Um clarão rompe a escuridão da noite. Explode, naquele momento, o barril de pólvora em que Pojuca se transformara ao longo do dia.

As cenas são dantescas. Uma língua de fogo varre a Rua da Piedade – situada num nível mais baixo que a ferrovia – e leva gente, animais e casas. Tochas humanas correm rua afora. Pessoas são transformadas em carvão. Saldo inicial da tragédia: 36 corpos carbonizados, dezenas de feridos graves, 13 imóveis destruídos. Nos dias seguintes, mais pessoas iriam a óbito, perfazendo um total de 99 mortos.

Inicialmente, os feridos são levados ao Hospital Getúlio Vargas, no Canela, em Salvador. Sem dar conta da demanda, o HGV ganha o apoio de 11 hospitais da capital, no atendimento às vítimas. Em paralelo, o Insti-

tuto Médico Legal Nina Rodrigues, na Avenida Centenário, é palco de um macabro espetáculo: a exposição de corpos carbonizados, para o difícil processo de identificação.

Enquanto esse drama se desenrola, os principais atores trocam farpas. Acusada de omissão pela opinião pública, a Petrobras joga a culpa na RFFSA. Para se defender, a Rede tacha de incompetentes a Prefeitura local e a Polícia Militar. Era um jogo de empurra, uma babel na qual todos falavam e ninguém se entendia.

Após batalhas judiciais, a RFFSA foi condenada na esfera cível a indenizar as famílias atingidas no desastre. Já na instância criminal, não houve punição, apesar de o Ministério Público ter denunciado sete pessoas como responsáveis pelo incêndio. Depois de quase oito anos sem movimentação, a Ação Penal 240/85, instaurada na comarca de Catu-BA, foi arquivada definitivamente em 7 de novembro de 1994.



POLÍCIA
METROPOLE

**Ofertas
Especiais**
para reservas
antecipadas

Carnaval 2023

Com amigos ou com sua família o **Iberostar** é o lugar perfeito para **momentos inesquecíveis!**

- Resorts 5 estrelas All Inclusive.
- Completa Infraestrutura.
- Entretenimento diurno e noturno.
- Programa Star Camp com mais de 140 atividades para crianças e adolescentes.
- Espetacular gastronomia com diversos restaurantes temáticos.
- Campo de golfe.
- Spa Sensations.

Reserve já!

Acesse www.iberostar.com ou consulte seu agente de viagens.

*Condições:

Descontos de até 10% para reservas realizadas no período de 08 de fevereiro a 07 de março de 2023, para hospedagens até 31 de outubro de 2023.

Esta oferta aplica-se aos resorts Iberostar Bahia e Iberostar Selection Praia do Forte. Oferta sujeita a alteração sem aviso prévio. As ofertas são baseadas na disponibilidade. A Iberostar não se responsabiliza por erros ou omissões no conteúdo deste anúncio.


IBEROSTAR
HOTELS & RESORTS



É um avião, uma nave? É um balão chinês

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

A geração Tik Tok que nunca ouviu falar sobre a guerra fria, agora vai ouvir, embora continue não se importando com nada que não renda uma dançinha. Mas como as redes estão todas falando dos balões chineses que, coincidentemente, deram para voar baixo e aos montes no céu dos Estados Unidos e não só lá, a expressão foi tomada emprestada da bipolarização em vigor até a década de 80 e virou revival. Lá atrás, era a guerra fria entre as duas potências bélicas e ideológicas do mundo: Estados Unidos e União Soviética. Agora são as duas potências econômicas: China e Estados Unidos, e não se sabe se o que se terá será guerra fria.

Guerra fria soa antiquado e, com tantas palavras novas da novilingue, não é justo que não tenhamos um glossário novinho para nomear as formas como Joe Biden vai lidar com a China para não ser chamado de senhorzinho frouxo pelos neovikings adoradores da diplomacia à la Donald Trump. Até agora, no entanto, sempre que se fala nos balões não tripulados capturados pelos Estados Unidos e debitados na conta da espionagem chinesa, a ideia de uma guerra fria reloaded em 2023 tem sido evocada. As expressões todas soam estranhas, com um perfume de ficção científica, embora seja só o óbvio entre países poderosos: espionagem.

Quem entende de disputa econômica e militar entre potências sabe que qualquer instrumento de espionagem é

só mais do mesmo. O fenômeno sempre existiu, nunca deixará de existir e é da natureza dos governos, todos sob a máxima: nações não têm amigos; têm interesses. Que os Estados Unidos gastam bilhões de dólares espionando a China e vive-versa, quem não sabe? Entretanto, balões soam óbvio demais e se todos estamos agora ouvindo falar disso e nos termos em que estamos, é porque está sendo dado um recado intercontinental dos americanos do norte, estadunidenses, como gosta a nova gramática da geopolítica. Aos chineses: parem que tá feio. Escondido, pode, tá no script. Explícito demais, vamos divulgar. É o jogo da pedagogia do constrangimento sendo jogado, diagnosticam os especialistas em defesa.

XI JINPING E A PAZ POR JANJA

Diante de tanta tecnologia, de satélites, robôs, TI, AI, nuvem e nanotecnologia, falar em balão voando baixo parece coisa de idade da pedra. Mas tem o resto todo. Os balões são apenas elenco de apoio nas estratégias de espionagem, como na expressão: estava sem fazer nada mesmo... o balão é baratinho, não exige tripulação e se for abatido, esvaziado, rasgado, quem se importa? É só dizer que era um mero gadget de observatório climático que extraviou, deu errado, pronto. Mesmo que ninguém acredite, mesmo que alguns deles tenham a dimensão de três ônibus juntos

e mesmo que um tenha sido derrubado, coincidentemente, claro, sobrevoando uma base militar dos Estados Unidos, em Montana. Enquanto se mantinham flinando por aí, pelo custo e riscos baixos envolvidos, já transmitiram foi coisa para quem os colocou em ação. Tá pago.

Para a geração Tik Tok, os balões chineses já foram por demais úteis. Para a enciclopédia dos memes também. Como é carnaval, não perder a piada e a graça é obrigatório. Na época que estava para explodir a guerra entre Rússia e a Ucrânia, Bolsonaro não saiu da visita a Vladimir Putin dizendo que sua visita à Rússia tinha servido para impedir o conflito? Pois... Agora estão aí os memes com a primeira-dama do Brasil, Janja da Silva, unindo as mãos de Joe Biden às do presidente chinês, Xi Jinping, contornando a ameaça de crise por conta dos balões.



reproducao cnn youyube

Texto **Nardele Gomes**

nardele.gomes@radiometropole.com.br

Um pouco de nada

Tem carnaval, fio deslizando até o chão, pimenta de arder até o olho, calor e Rita Lee. E ainda dizem que é um pouco de nada

Já temos uma

baixa na cidade antes mesmo do carnaval começar oficialmente: a fiação dos postes de Salvador. Foi deslizando, deslizando até o chão e caiu, despencou, se jogou, desistiu da vida. Vocês já viram como a fiação da cidade inteira está baixa? Tem fio quebrado se arrastando no chão, tem fio ameaçando cair... a cara da gente na quarta-feiras de cinzas.

divulgacao



Key, uma das

participantes do BBB23 disse essa semana que nunca leu "um livro na vida". Nenhunzinho sequer. Eu nem sei por onde começar! Nunca leu um livro da Coleção Vagalume? O Pequeno Príncipe? Nem Os Três Porquinhos? Ela afirmou que passou a ler quando precisava gravar propagandas na rede social. "Sabe como eu melhorei? Fazendo 'publis', porque tinha que ler. Mandam um texto que tem que seguir". Sem mais.

E por falar em

carnaval (e dá pra escapar dessa pauta?), e as garrafas de vidro no circuito, hein? Tenso! Algumas coisas precisam ficar no passado. Não tem mais como ir ralando na boquinha da garrafa a essa altura do campeonato. Quem quiser que rale na tampa da lata, porque garrafa de vidro no circuito não pode, Prefeitura!

divulgacao



Já conhecem

Carolina Reaper? Não é cantora, atriz, nem ex-BBB. Carolina Reaper é a pimenta mais ardida do mundo, 10 vezes mais ardida do que a malagueta! Já pensou? Isto não é uma pimenta, é uma arma de guerra. Foi criada nos Estados Unidos e eu já estou especulando que esses balões que andam perambulando pelos espaços aéreos da China estão repletos dessa pimenta vilã. Vai vendo.

A previsão

meteorológica informa: o carnaval de Salvador vai ser de calor! E, claro, choca um total de zero pessoas! É claro que vai ser calor, gente! Mesmo se fosse em Julho, seria calor. Um mundo sem fim de gente dançando, suando, bebendo, do lado do motor do trio elétrico, tem jeito de fazer algum frio?

reproducao/instagram



Rita Lee, rainha,

maravilhosa e curada do câncer, apareceu numa postagem do apaixonado marido Roberto de Carvalho no Instagram. Uma foto dela com seu cabelo curtinho, um batonzinho suave, sentada numa poltrona confortável com sua caneca de café. A legenda da foto tinha 8 corações e nada mais. Uma imagem de amor, de aquecer o coração. E fico com ela pra fechar a coluna de hoje

MAIS DE 30 MIL POLICIAIS E BOMBEIROS. REFORÇO NA REDE DE SAÚDE. CARNAVAL OURO NEGRO E NO PELÔ.



OURO
NEGRO

Sabe como o Governo do Estado faz a maior festa popular do planeta? Cuidando e trabalhando em todos os circuitos da folia. O Governo do Estado garante a segurança, cuida da saúde e valoriza a nossa cultura. Tudo pra você viver o melhor do melhor carnaval de todos.



CARNAVAL
DA BAHIA 20
23

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA